São Paulo

DATA MERCANTIL

R$ 2,50

Sexta-feira, 21 de junho de 2024

Edição N º 1053

datamercantil.com.br

Governo quer começar revisão de benefícios em julho e prevê economizar R$ 20 bi em 2025

O governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) planeja começar a revisão de benefícios concedidos pelo INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) ainda no mês de julho de 2024. A medida é um dos pilares do plano do Executivo para conter gastos e fechar a proposta de Orçamento de 2025.

Estimativas preliminares indicam a possibilidade de economizar cerca de R$ 20 bilhões no ano que vem com o cancelamento de benefícios considerados indevidos.

Só na Previdência, a área econômica mapeou um público-alvo de quase 1,3 milhão de beneficiários que podem ser convocados para a revisão de benefícios por incapacidade temporária e permanente. São pessoas que recebem auxílio-doença há mais de um ano ou aposentadoria por invalidez há mais de dois anos sem passar por reavaliação.

No BPC (Benefício de Prestação Continuada), pago a idosos e a pessoas com deficiência de baixa renda, o alcance da revisão ainda está sendo dimensionado pelos técnicos do governo e pode levar um pouco mais de tempo para começar.

As ações ainda preveem a continuidade da revisão do Bolsa Família para averiguar a regularidade do cadastro de famílias unipessoais (formadas por um único integrante), que cresceu de forma artificial durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

O tema foi discutido em reunião na quarta-feira (19) entre Lula e os ministros Fernando Haddad (Fazenda), Simone Tebet (Planejamento), Esther Dweck (Gestão), Carlos Lupi (Previdência Social) e Wellington Dias (Desenvolvimento Social).

Segundo um dos participantes do encontro, esses três focos -benefícios por incapacidade, BPC e unipessoais do Bolsa Família-- são centrais para o governo na revisão de gastos.

A avaliação é de que a potência fiscal dessas ações é suficiente para abrir espaço no Orçamento de 2025 e acomodar as pressões vindas de gastos com a própria Previdência, que crescem na esteira da valorização real do salário mínimo.

Idiana Tomazelli/Folhapress

Economia

Decisão do Banco Central de manter os juros divide opiniões, impactos da Selic a 10,50% e o que importa no mercado

Página - 03

Segundo lote de restituição do Imposto de Renda terá consulta liberada nesta sexta-feira

Página - 03

Estatal chinesa Norinco quer comprar 49% das ações da Avibras

Página - 05

Por que a Golden Goose desistiu do IPO de última hora

Página - 05

Política

Lula questiona autonomia do BC um dia após Copom interromper queda de juros

Página - 04

Lira admite desgaste com aborto, põe freio em projetos ideológicos e foca na economia

Página - 04

No Mundo

EUA e Seul respondem a pacto Putin-Kim com manobra militar

Os Estados Unidos e a Coreia do Sul responderam à viagem de Vladimir Putin a Pyongyang, onde assinou um surpreendente pacto de defesa mútua com a ditadura de Kim Jong-un na quarta (19), com um exercício militar de suas forças aéreas.

A ação ocorreu ao longo de quatro dias, culminando na quinta (20) com o emprego de um americano AC-130J, versão mortífera do quadrimotor de transporte Hércules armada com mísseis e um canhão de 105 mm usado usualmente em blindados.

Ele fez disparos reais no mar Amarelo, acompanhado por caças F-15 e F-16 da Coreia do Sul. Outros exercícios ocorreram em todo o território sul-coreano, planejados como sinal à presença de Putin, mesmo antes do anúncio do pacto.

As manobras ocorrem enquanto Putin promove um grande exercício aeronaval em torno da península coreana e do Japão, envolvendo 40 navios e 20 aviões da Frota do Pacífico, baseada em Vladivostok.

Também na quinta, o governo sul-coreano criticou duramente o pacto e disse que agora considera o envio de armamentos para a Ucrânia, algo que relutava em fazer.

"O governo enfatiza claramente que qualquer cooperação que ajude a Coreia do Norte a aumentar seu poder militar, direta ou indiretamente, é uma violação de resoluções do Conselho de Segurança da ONU", afirmou a Presidência, em nota.

É um recado específico à Rússia, que como membro permanente do órgão máximo das Nações Unidas, aprovou nove resoluções com sanções aos norte-coreanos de 2006 a 2017. E o fez em conjunto com a aliada China, também próxima de Pyongyang, e as potências ocidentais. Putin deixo isso de lado agora.

O pacto, cujo texto foi divulgado nesta quinta, prevê assistência militar mútua em caso de invasão, além de falar de cooperação militar, espacial, na área alimentar e de energia nuclear. Igor Gielow/Folhapress

Pesquisas apontam extrema direita na liderança das eleições na França

O partido União Nacional de extrema direita lidera as pesquisas nas eleições parlamentares da França.

Dois levantamentos divulgados na quinta-feira (20) mostram a legenda de Marine Le Pen à frente dos partidos de esquerda e dos centristas comandados pelo presidente Emmanuel Macron.

Uma pesquisa da Pollster IFOP, encomendada pelo grupo de radiodifusão TF1 e o Le Figaro, disse que o União Nacional garantiria 34% dos votos, enquanto a Frente Popular (de esquerda) alcançaria 29% e o bloco Juntos por Macron 22%.

Outra pesquisa da Harris Interactive – conduzida pela rádio RTL, M6 TV e Challenges Magazine – colocou o partido de extrema direita com 33%, enquanto a esquerda tem 26% e a coalização de Macron com 21%.

A simulação do voto popular nacional não permite uma previsão direta do resultado, já que as eleições de 30 de junho e 7 de julho são realizadas com a uma maioria de dois turnos em cada distrito.

CNN

Colisão frontal de trens deixa mortos e feridos perto de Santiago, no Chile

Uma colisão entre trens na madrugada da quinta-feira (20) deixou mortos e feridos em San Bernardo, na região metropolitana de Santiago, no Chile.

Trem de carga e vagão de passageiros em teste bateram frontalmente na principal linha férrea de San Bernardo, entre as pontes Maipo e Nos. Imagens mostram que a força da colisão levantou o trem de passageiros, que ficou pendurado.

Acidente aconteceu por volta da 0h15. Segundo a mídia chilena, o trem de passageiros realizava testes de velocidade e entrou no mesmo trilho do trem de carga, que carregava mais de duas toneladas de placas de cobre.

Dois chilenos, de 43 e 58 anos, morreram na colisão. Os dois viajavam no trem de carga da Fepasa, informou o governo. Um deles foi encontrado dentro do trem e o outro foi lançado para fora.

Nove pessoas estavam no trem de passageiros e ficaram feridas. Segundo a polícia, a tripulação foi alertada pouco antes do impacto e conseguiu se abrigar no último vagão. "Alguns estão em estado grave, mas não correm risco de vida", diz o procurador Pedro Aravena. Entre os passageiros, quatro são chineses.

O prefeito de San Bernardo, Cristopher White, lamentou o que chamou de tragédia sem precedentes. "O que nos inquieta e preocupa é saber porque isso aconteceu em um lugar onde haviam duas vias alternativas. É algo incomum".

A polícia vai investigar os motivos do acidente. "Por razões desconhecidas, o trem de teste não foi notificado a tempo que este trem de carga estava vindo para o norte. Neste momento, nenhuma responsabilidade pode ser atribuída", afirmou Aravena.Empresa responsável pelo trem de teste diz que vai ajudar com as investigações. Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.:11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agricolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da

Decisão do Banco Central de manter os juros divide opiniões, impactos da Selic a 10,50% e o que importa no mercado

Decisão do Banco Central de manter os juros divide opiniões, os impactos da Selic a 10,50% no seu dinheiro e outros destaques do mercado na quinta-feira (20).

A decisão do Banco Central de interromper o ciclo de cortes na taxa básica de juros e mantê-la em 10,5% por unanimidade foi vista por economistas ouvidos pela Folha de S.Paulo como algo positivo. Além disso, a decisão também teria sido técnica.

Parte deles, porém, avalia que ainda havia margem para novos cortes de juros.

Integrantes do PT, partido do presidente da República, criticaram o Banco Central e falaram em sabotagem. O presidente do Sebrae, Décio Lima, também atacou o Banco Central pela manutenção da taxa. O dia de hoje deve ser de mais repercussões em Brasília.

A Selic serve de referência para outras taxas de juros do mercado.

O movimento era esperado devido à piora no cenário econômico. Na última reunião, o Copom (Comitê de Política Monetária) já havia sinalizado cautela e fez um corte menor que os anteriores.

Com a manutenção, o colegiado ignora a pressão feita pelo governo e pelo próprio Lula na véspera.

A decisão desta quarta-feira (19) foi defendida por todos os nove membros, incluindo Gabriel Galípolo e mais três indicados por Lula. O placar era monitorado, pois, na última decisão, houve divergência. Saiba aqui como funciona o Copom.

Gabriel Galípolo é cotado para assumir o comando da instituição no fim do ano e foi cobrado pelo líder do governo no Senado, Randolfe Rodrigues, para votar pelo corte de juros.

O Copom justificou a decisão dizendo que o cenário global incerto e o cenário doméstico marcado por resiliência na atividade, elevação das projeções de inflação e expectativas desancoradas [em relação à meta] demandam maior cautela".

O comitê afirmou que se manterá vigilante" e que eventuais ajustes futuros serão ditados pelo firme compromisso de convergência da inflação à meta".

Victor Sena/Folhapress

Segundo lote de restituição do Imposto de Renda terá consulta liberada nesta sexta-feira

A Receita Federal libera nesta sexta-feira (21) a consulta ao segundo lote de restituição do Imposto de Renda. O contribuinte poderá verificar se entrou na relação a partir das 10h (horário de Brasília).

A lista terá apenas contribuintes que estão na lista de prioridade. O fisco pagará R$ 8,5 bilhões a 5,75 milhões de pessoas, com o depósito sendo feito em 28 de junho na forma definida pelo contribuinte no momento da entrega da declaração.

De acordo com a Receita, o segundo lote terá a seguinte divisão

- 140.360 idosos com 80 anos ou mais
- 1.024.071 idosos entre 60 e 79 anos
- 66.287 contribuintes com deficiência ou doença grave
- 459.444 contribuintes cuja maior fonte de renda seja o magistério
- 252.738 contribuintes que moram no Rio Grande do Sul
- 3.812.767 pessoas que usaram a declaração pré-preenchida ou optaram pela restituição via Pix

Segundo a Receita, a relação ainda terá pessoas que entregaram o IR de anos anteriores, mas que caíram na malha fina e só tiveram o pagamento liberado agora.

A consulta para saber se está na lista de restituição é feita no site da Receita, no aplicativo Meu Imposto de Renda (pelo celular ou tablet) ou no portal e-CAC (Centro de Atendimento Virtual da Receita Federal). É preciso ter conta nível prata ou ouro no portal gov.br.

Folhapress

País tinha 9,4 milhões de empresas em 2022, mostra pesquisa do IBGE

O país tinha 9,4 milhões de empresas e outras organizações formais ativas em 2022, as quais ocuparam, em 31 de dezembro, 63 milhões de pessoas, sendo 50,2 milhões (80,0%) como pessoal ocupado assalariado e 12,5 milhões (20%) na condição de sócios e proprietários. Os salários e outras remunerações pagos totalizaram R$ 2,3 trilhões. O salário médio mensal foi R$ 3.542,19, equivalente a 2,9 salários mínimos.

Os dados constam das Estatísticas do Cadastro Central de Empresas (CEMPRE) 2022 divulgadas na quinta-feira (20) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Nesse ano, havia 2,9 milhões de empresas e outras organizações com pessoas assalariadas, o que representa 30,4% do total de empresas e outras organizações. Já as empresas sem pessoas assalariadas representavam 69,6% (6,6 milhões). Essas empresas sem assalariados ocupavam 13,5% do pessoal ocupado total (8,4 milhões), todos sócios e proprietários, o que corresponde a 67,4% desse grupo. Elas pagaram 0,4% dos salários e outras remunerações (R$ 8,6 bilhões), o que corresponde a R$ 2.454,36 de salário médio mensal e dois salários mínimos.

Por outro lado, as empresas com assalariados ocupavam 86,5% do pessoal ocupado total (54,3 milhões) e 32,6% dos sócios e proprietários (4,1 milhões). Além disso, pagaram 99,6% dos salários e outras remunerações (R$ 2,3 trilhões), atingindo média mensal pouco acima da média global, R$ 3.548,12, e 2,9 salários mínimos.

A seção comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas registrou as maiores participações em três das quatro variáveis analisadas: número de empresas e outras organizações (29,1%), pessoal ocupado total (21,0%) e pessoal ocupado assalariado (19,0%), enquanto, em salários e outras remunerações ficou na terceira colocação (13,0%).

Ana Cristina Campos/ABR

Política

Lula questiona autonomia do BC um dia após Copom interromper queda de juros

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) criticou nesta quinta-feira (20) a decisão do Copom (Comitê de Política Monetária) do Banco Central de manter a taxa básica de juros, a Selic, em 10,5% ao ano. Ele questionou a autonomia do órgão e afirmou que a decisão atendeu a especuladores.

"O presidente da República nunca se mete nas decisões do Copom ou do Banco Central. O [ex-presidente do BC Henrique] Meirelles tinha autonomia comigo tanto quanto tem esse rapaz de hoje. Só que o Meirelles eu tinha o poder de tirar, como o Fernando Henrique Cardoso tirou tantos, como outros presidentes tiraram tantos", disse Lula, em entrevista à rádio Verdinha, de Fortaleza (CE).

"Resolveram entender que era importante alguém que tivesse autonomia. Autonomia de quem? Autonomia de quem para servir? Autonomia para atender [a] quem? Eu estava numa reunião discutindo que nós temos a possibilidade de ter um déficit de R$ 30 bilhões, R$ 40 bilhões. Aí eu fico olhando do outro lado da folha que me apresenta, só de juros no ano passado foi de R$ 790 bilhões que a gente pagou. Só de desoneração foram R$ 536 bilhões que a gente deixou de receber."

Lula afirmou que a decisão atendeu a "especuladores que ganham dinheiro com os juros".

"Quando a gente faz uma coisa e aquilo resulta num benefício coletivo, aquilo é um investimento extraordinário que estamos fazendo. Estamos investindo no povo brasileiro. A decisão do Banco Central foi investir no sistema financeiro, nos especuladores que ganham dinheiro com os juros. E nós queremos investir na produção", afirmou.

"Foi uma pena, porque quem está perdendo com isso é o povo brasileiro. Porque, quanto mais a gente pagar de juros, menos temos dinheiro para investir aqui dentro. Não vejo mercado falar dos moradores de rua, catador de papel, desempregado. Eu não vejo o mercado falar das pessoas que necessitam do Estado."

O presidente afirmou na entrevista que quer fazer "gasto de qualidade com o povo brasileiro".

Ítalo Nogueira/Folhapress

Lira admite desgaste com aborto, põe freio em projetos ideológicos e foca na economia

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), reconheceu a aliados que sofreu muito desgaste ao acelerar a tramitação do projeto de lei Antiaborto por Estupro e indicou um freio nos projetos considerados polêmicos na Casa.

O deputado sinalizou a um dirigente de um partido do centrão nesta semana que propostas como a proibição de delações premiadas de presos e anistia a partidos políticos só devem ser analisadas no segundo semestre.

O objetivo de Lira agora é focar esforços para aprovar a regulamentação da reforma tributária antes do recesso parlamentar, que começa oficialmente em 18 de julho.

A expectativa de parlamentares é que os dois grupos de trabalho que analisam as propostas da tributária apresentem seus relatórios na primeira semana de julho, para que eles possam ir à votação na semana seguinte.

Desde o começo, Lira tem se colocado como uma espécie de fiador da reforma tributária, na tentativa de deixar uma marca emblemática para sua gestão.

No caso do PL Antiaborto por Estupro, após aprovar a urgência do projeto na semana passada numa votação-relâmpago conduzida por ele, o presidente da Câmara anunciou que criará uma comissão para debater o projeto, que deverá atuar no próximo semestre.

No dia da votação, o alagoano nem sequer anunciou qual projeto estava sendo apreciado e, após anunciar o resultado, nem mesmo os deputados tinham entendido se a matéria tinha sido realmente votada ou não.

O requerimento de urgência acelera o trâmite das matérias na Casa, já que ela não é analisada nas comissões temáticas e segue direto para o plenário. O projeto de lei foi criticado por segmentos da sociedade civil. A proposta altera o Código Penal para aumentar a pena imposta àquelas que fizerem abortos quando há viabilidade fetal, presumida após 22 semanas de gestação a ideia é equiparar a punição à de homicídio simples.

Julia Chaib/Folhapress

Privatização da Sabesp entra em fase final, e Governo de SP define preço mínimo de ação

O Governo de São Paulo vai definir na quinta-feira (20) os últimos detalhes necessários para marcar o leilão da privatização da Sabesp.

Em reunião nesta tarde, o CDPED (Conselho Diretor do Programa Estadual de Desestatização) vai bater o martelo sobre o preço mínimo dos papéis a serem vendidos e outros dados que constam no chamado prospecto, o documento que contém as informações da oferta pública de ações.

A expectativa é que, nos próximos dias, os interessados em se tornar acionista de referência da Sabesp -uma espécie de sócio estratégico do governo- já apresentem suas propostas. A fase de cadastro inicial, onde ocorre a demonstração de interesse em entrar no negócio, se encerrou na última segunda-feira (17).

Hoje, o Governo de São Paulo possui 50,3% da companhia. O objetivo da gestão de Tarcísio de Freitas (Republicanos) é vender parte das ações para que o estado fique com uma fatia de cerca de 20%, saindo do controle da companhia.

O acionista de referência deverá adquirir, sozinho, 15% dos papéis e terá direito a um terço do conselho de administração. O resto das ações será vendido a investidores comuns, fundos, gestoras e outros interessados.

Segundo a agência Bloomberg, os grupos Aegea e Equatorial são os que estão no páreo para virar sócio estratégico na Sabesp. O empresário Nelson Tanure também estaria avaliando entrar na oferta, apesar de não ser visto no mercado como nome forte na disputa.

A figura do acionista de referência é um desejo do governo para que haja um grupo estratégico comprometido com a empresa no médio prazo. O modelo é diferente de uma venda plena, quando as ações de uma companhia são pulverizadas na Bolsa.

Com as definições desta quinta, a privatização da Sabesp entra em sua fase final. Tendo os detalhes sobre as ações em mãos, as companhias vão montar suas ofertas, dizendo qual valor estão dispostas a pagar para se tornarem acionistas de referência.

Pedro Lovisi/Folhapress

Estatal chinesa Norinco quer comprar 49% das ações da Avibras

Conforme relatado pela Folha de São Paulo, a empresa estatal chinesa Norinco manifestou interesse em adquirir 49% das ações da Avibras, através de uma carta enviada às autoridades brasileiras.

O documento foi entregue ao Ministério da Defesa do Brasil na quinta-feira (13). Três oficiais-generais e um membro do governo do presidente Lula (PT) confirmaram a informação à Folha.Consultada sobre o assunto, a Avibras optou por não comentar.

O interesse da Norinco surgiu após o grupo de investidores australiano DefendTex desistir das negociações com a Avibras devido a dificuldades para obter financiamento — o governo australiano, que financiaria um terço dos cerca de US$ 200 milhões (aproximadamente R$ 1 bilhão) avaliados no negócio, negou acesso ao crédito necessário.

Um empresário familiarizado com as negociações, que preferiu não ser identificado, apontou que outro motivo para a desistência foi o veto do governo brasileiro às exportações de produtos militares destinados à Guerra na Ucrânia.

A Norinco (China North Industries Corporation) é uma grande empresa global da indústria de armamentos, que também atua na fabricação de veículos, setores de petróleo e produtos químicos, além de participar de projetos de construção civil na China.

A negociação entre Avibras e Norinco deverá passar por uma análise da diplomacia brasileira. Embora a diplomacia não tenha poder de veto sobre a venda das ações, deve avaliar o impacto geopolítico da negociação de uma das principais empresas da Base Industrial de Defesa com a China.

A avaliação inicial do Ministério da Defesa é que a venda de 49% das ações manteria o controle da empresa no Brasil e seria uma alternativa menos drástica do que a venda total da Avibras. Além disso, resolveria o problema imediato de falta de recursos para manter a fábrica de São José dos Campos (SP) operando plenamente.

O ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, declarou na quinta-feira (13) que recebeu uma carta de um grupo estrangeiro interessado na negociação com a Avibras, sem, contudo, revelar o nome do grupo.

Fusões&Aquisições

Farmacêutica nacional Cristália compra marcas e entra em anticoncepcional

O Laboratório Cristália, das famílias Pacheco e Stevanatto e cujo foco está na fabricação de anestésicos, está finalizando uma aquisição que viabilizará sua entrada no segmento de contraceptivos, apurou a coluna.

A fabricante brasileira está fechando a compra dos medicamentos Diva e Diva 20, anticoncepcionais da Exeltis, braço do grupo espanhol Insud e que opera no Brasil há cerca de uma década. Os contraceptivos orais têm como princípios ativos a drospirenona e o etinilestradiol.

A Exeltis, que estimava faturamento de R$ 200 milhões no Brasil no ano passado, concentra suas operações por aqui em saúde para mulher. Com a venda dos medicamentos da linha Diva, a Exeltis vai abrir mão de um contraceptivo com estrogênio no momento em que ganha mercado com uma alternativa mais moderna sem o hormônio, o Slinda, lançado no país em 2021.

Já a Cristália, cujo faturamento mais recente divulgado foi de R$ 4 bilhões, em 2021, está tentando diversificar o portfólio uma vez que o segmento de anestésicos é exessivamente dependente dos humores do governo. O grupo vem expandindo, por exemplo, o portfólio de medicamentos dermatológicos e oftalmológicos.

Fusões&Aquisições

Por que a Golden Goose desistiu do IPO de última hora

Os banqueiros estavam certos de que a Golde Goose, fabricante dos tênis de aparência desgastada vendidos por 500 euros e os preferidos de Taylor Swift, estava pronta para se tornar uma companhia de capital aberto.

Após mais de dez meses de preparação, a marca italiana de calçados estava tentando captar cerca de 600 milhões de euros com uma listagem de suas ações na Bolsa de Milão já nesta sexta-feira. Ela havia divulgado fortes vendas no primeiro trimestre. Nada menos que sete bancos vinham formando a carteira da oferta pública inicial (IPO), que na terça-feira registrava uma procura dos investidores maior que a oferta. A gestora de fundos Invesco havia concordado em ser um investidor-âncora.

Mas Francesco Pascalizi, o negociador encarregado do investimento na controladora, a firma de private equity Permira, subitamente ficou com medo. A decisão da firma, na noite de terça-feira, de cancelar a tão esperada listagem chocou consultores e investidores que haviam se comprometido com a operação. Foi um golpe na tentativa de recuperação do mercado europeu de IPOs e mais empresas que vinham planejando listagens este ano poderão agora pecar por excesso de cautela e adiar seus planos, na esteira da abertura de capital abortada.O colapso de última hora também mostra o nervosismo da Permira depois de uma série de listagens insatisfatórias como a da Dr Martens em 2021. Desde então, a fabricante de botas emitiu cinco alertas de lucro e suas ações caíram 80%.

As negociações que levaram à decisão foram turbulentas, segundo várias fontes envolvidas diretamente nas preparações da operação. A divergência de pontos de vista entre os consultores e seu cliente de private equity provocou "discussões longas e acaloradas", segundo uma fonte.Investidores importantes como BlackRock e GIC decidiram ficar de fora da Golden Goose e Permira temia uma grande queda da ação no mercado secundário.

Fusões&Aquisições

Gráficos Informativos

Ativos isentos de IR lideram ganhos projetados para a renda fixa

Rentabilidade de R$ 1 mil após 6 meses

Investimento	Valor líquido, em R$	Rentabilidade líquida, em %	Rentabilidade líquida real, em %*
Poupança	1.035,04	3,50	2,06
Tesouro Selic 2027 (Selic + 0,0875%)	1.039,95	4,00	2,54
CDB com liquidez diária A 103% do CDI	1.042,50	4,25	2,80
CDB/RDB/LC A 106% do CDI	1.043,71	4,37	2,91
LCI/LCA/debênture Incentivada A 94% CDI	1.048,59	4,86	3,40
CDB/RDB/LC A IPCA + 6,25% ao ano	1.036,29	3,63	2,18
CDB/RDB/LC prefixado A 11,25% ao ano	1.043,80	4,38	2,92

Rentabilidade de R$ 1 mil após 1 ano

Investimento	Valor líquido, em R$	Rentabilidade líquida, em %	Rentabilidade líquida real, em %*
Poupança	1.071,30	7,13	3,40
Tesouro Selic 2027 (Selic + 0,0875%)	1.090,31	9,03	5,23
CDB com liquidez diária A 103% do CDI	1.093,60	9,36	5,55
CDB/RDB/LC A 108% do CDI	1.098,14	9,81	5,99
LCI/LCA/debênture Incentivada A 95% CDI	1.104,64	10,46	6,62
CDB/RDB/LC A IPCA + 6,25% ao ano	1.083,21	8,32	4,55
CDB/RDB/LC prefixado A 11,85% ao ano	1.097,76	9,78	5,95

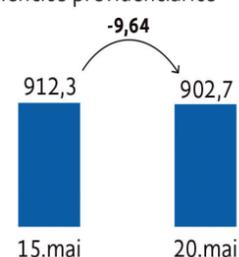
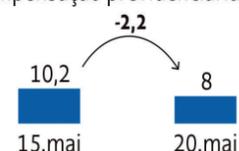
Premissas, ao ano, em %

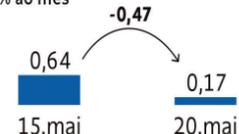
	6 meses	1 ano
Selic	10,69	11,12
CDI	10,59	11,02
Inflação	2,85	3,61
TR	0,96	0,96
Poupança	7,13	7,13

*Considerando inflação esperada para o período | Fonte: C6 Bank

Projeções da Previdência para 2024

Estimativas
Em R$ bilhões

Benefícios previdenciários

Compensação previdenciária

R$ 11,84 bilhões
é a diferença total entre as duas projeções

O fator de mudança
Taxa de crescimento vegetativo, em % ao mês

Valores finais incorporados ao relatório do Orçamento
Em R$ bilhões

Fontes: INSS, Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas do 2º bimestre

As 10 maiores operadoras de planos de saúde do país

Por número de beneficiários

Fonte: SIB/ANS/MS - 04/2024

Edição impressa produzida pelo Jornal Data Mercantil com circulação diária em bancas e assinantes.
As íntegras dessas publicações encontram-se disponíveis no site:
https://datamercantil.com.br/publicidade-legal
A autenticação deste documento pode ser conferido através do QR CODE ao lado

Publicidade Legal

Monte Rodovias S.A.

CNPJ/MF nº 37.702.340/0001-74 – NIRE 35.300.557.352

Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 19 de março de 2024

1. Data, Local e Hora: Aos 19/03/2024, às 13:00 horas, na sede social da Companhia**,** na Cidade de São Paulo-SP, na Rua Leopoldo Couto Magalhães Jr., nº 1098, conjunto 91, Itaim Bibi. **2. Convocação e Presença:** Dispensadas as formalidades de convocação, em razão da presença da totalidade dos membros do conselho de administração da Companhia. **3. Mesa:** Sr. Julio Cezar Troiano Zogbi – Presidente; Sr. Fábio Bonini Tararam – Secretário. **4. Ordem do Dia:** Deliberar sobre: (i) a consignação da renúncia da Sra. Eliana de Faria Frazão do cargo de diretora da Companhia; e (ii) a eleição de novo membro para a diretoria da Companhia. **5. Deliberações:** Os membros do conselho de administração da Companhia, por unanimidade e sem quaisquer ressalvas ou restrições, deliberaram e aprovaram o quanto segue: (i) A consignação da renúncia ao cargo de Diretora Jurídica e de *Compliance* da Companhia apresentada pela Sra. **Eliana de Faria Frazão,** RG nº 22.588.1822 (SSP/SP) e CPF/MF nº 246.307.928-21, nos termos da carta de renúncia por ela entregue à Companhia nesta data, constante no Anexo I a esta ata e arquivada na sede da Companhia. (ii) Aprovar a eleição da Sra. **Ana Luiza Nascimento de Souza Polak,** RG nº 6120662 (SESP/PR) e CPF/MF nº 043.505.989-01, para o cargo de Diretora Jurídica e de *Compliance* da Companhia, com mandato até 31/12/2024. A Sra. Ana Luiza Nascimento de Souza Polak acima indicada assina e entrega à Companhia o termo de posse, que é parte integrante da presente ata na forma do Anexo II declarando sob as penas da Lei, não estar incurso em nenhum dos crimes previstos em Lei especial, que a impeça de exercer atividades mercantis. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Reunião, sendo lavrada a presente Ata. São Paulo/SP, 19/03/2024. **Mesa:** Julio Cezar Troiano Zogbi – Presidente da Mesa; Fabio Bonini Tararam – Secretário da Mesa. **Conselheiros:** Fabio Bonini Tararam; Julio Cezar Troiano Zogbi; Lucas Bittencourt Lacreta. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 221.177/24-3 em 13/06/2024. Maria Cristina Frei – Secretária Geral.

Bumar Participações Ltda.

CNPJ/MF 58.014.739/0001-32 - NIRE 35228658119

Ata de Reunião de Sócios realizada em 05/06/2024

Data. Hora e Local: Aos 05/06/2024, às 10 hs, na sede social da **Bumar Participações Ltda.** sociedade empresária limitada, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, n° 2.081, 9º andar, conjunto 91, Pinheiros, CNPJ/MF n° 58.014.739/0001-32 e com seus atos constitutivos devidamente registrados perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE 35228658119 ("Sociedade"). **Convocação e Presença:** Dispensada a convocação, nos termos do parágrafo 2° do Artigo 1.072 do Código Civil Brasileiro, em face da presença da totalidade dos sócios, a saber: **Mario Bussab Junior**, RG n° 7.539.105 SSP/SP, CPF/MF n° 029.901.068-63; e **Renata Bussab Fernandes,** RG nº 4.975.065-3 SSP/SP, CPF/MF nº 875.975.358-72. **Mesa:** Presidente: Mario Bussab Junior; e Secretária: Renata Bussab Fernandes. **Ordem do Dia: (i)** redução do capital social da Sociedade; **(ii)** alteração da Cláusula 5ª do Contrato Social da sociedade, se aprovada a redução de seu capital social; e **(iii)** outros assuntos de interesse da sociedade. **Deliberações: (i)** Nos termos do Artigo 1.082, Parágrafo 2°, do Código Civil Brasileiro, aprovar a redução do capital social da Sociedade, de maneira proporcional à participação dos sócios, no montante total de R$ 4.510.000,00, em razão de os sócios o considerarem excessivo em relação ao objeto da Sociedade. O capital social, que está totalmente subscrito e integralizado e, atualmente, é dividido em 13.669.200 quotas sociais, com Valor nominal de R$ 1,00 cada uma, totalizando o montante de R$ 13.669.200,00, passará a ser dividido em 9.159.200 quotas sociais, com valor nominal de R$ 1,00 cada uma, totalizando o montante de R$ 9.159.200,00. **(i.1)** Tendo em vista que as quotas sociais representativas do capital social da Sociedade possuem valor nominal de R$ 1,00 cada, a redução de seu capital será realizada mediante o cancelamento de 4.510.000 quotas sociais de titularidade de todos os sócios da Sociedade, nas seguintes proporções: **(a)** Serão canceladas (2.255.000) quotas sociais de titularidade do sócio **Mario Bussab Junior,** anteriormente qualificado, totalizando o montante de R$ 2.255.000,00; e **(b)** Serão canceladas; (2.255.000) quotas sociais de titularidade da sócia **Renata Bussab Fernandes,** anteriormente qualificada, totalizando o montante de R$ 2.255.000,00. **(i.2)** Nos termos do Artigo 1.084 do Código Civil Brasileiro, os sócios deliberam que o montante equivalente à redução do capital social ora aprovada será restituído aos sócios mediante transferência em espécie. **(a)** Ao sócio **Mario Bussab Junior** anteriormente qualificado, serão atribuídas: R$ 2.255.000,00; e **(b)** À sócia **Renata Bussab Fernandes,** anteriormente qualificada, serão atribuídas: R$ 2.255.000,00. **(i.3)** Os sócios **Mario Bussab Junior** e **Renata Bussab Fernandes,** para todos fins de direito, declaram que receberam a participação societária na **Bumar Participações Ltda.** de seu pai, o **Mario Bussab**, já falecido, por meio doações da parte disponível de seu patrimônio, tendo sido expressamente dispensada a colação dos mesmos, sendo parte recebida por meio de doação por instrumento público lavrado em 31.10.1996, com gravação das cláusulas vitalícias de incomunicabilidade, impenhorabilidade e inabilidade, sendo a cláusula de inalienabilidade revogada em 14.09.2005 por meto da Escritura de Revogação de Cláusula Restritiva, e o remanescente da participação societária foi doado em 14.09.2005 com gravação das cláusulas vitalícias de incomunicabilidade e impenhorabilidade por meio da Escritura de Doação de Ações com Reserva de Usufruto. Referidas cláusulas restritivas já estão previstas na Cláusula 5ª do contrato social desta sociedade e foram reafirmadas em Escritura de Testamento Lavrada por Mario Bussab. Desta forma, os sócios declaram expressamente que os bens recebidos por meto da presente redução de capital se sub-rogam aos anteriormente detidos, quais sejam as quotas da Sociedade e por consequência devem se sujeitar também às Cláusulas restritivas de incomunicabilidade e impenhorabilidade e que também são considerados bens particulares nos termos artigo 1.659, incisos I e II do Código Civil. **(ii)** Alterar a Cláusula 5ª do Contrato Social da Sociedade, em razão da redução do capital social ora aprovada, a qual passará a vigorar com a seguinte nova redação: *"**Cláusula 5ª -** O capital social da Sociedade é de R$ 9.519.200,00, dividido em 9.159.200 quotas sociais, com valor nominal de RS 1,00 cada uma, gravadas com as cláusulas de incomunicabilidade e impenhorabilidade, todas subscritas e integralizadas pelos sócios, em moeda corrente nacional distribuído, entre eles na seguinte proporção: **i)** ao sócio Mario Bussab Junior,* RG nº *7.539.105 SSP/SP, CPF/MF n° 029.901.068-63, são atribuídas 4.579.600 quotas sociais, com valor nominal de R$ 1,00 cada uma, perfazendo o valor total nominal de R$ 4.579.600,00; e **ii)** à sócia **Renata Bussab Fernandes,*** RG *nº 4.975.065-3 SSP/SP,* CPF/MF *sob o n° 875.975.358-72, são atribuídas 4.579.600 quotas sociais, com valor nominal de R$ 1,00 cada uma, perfazendo o valor total nominal de R$ R$ 4.579.600,00. **Sócio – Nº de quotas – Valor (R$) - % Sobre o Capital:** Mario Bussab Junior – 4.579.600 – 4.579.600 – 50,0%; Renata Bussab Fernandes – 4.579.600 – 4.579.600 – 50,0%; **Total: 9.159.200 – 9.159.200 – 100%. § 1º** -A responsabilidade dos sócios é restrita à sua participação no capital social da sociedade. Os sócios são solidariamente responsáveis pela integralização do capital social da Sociedade, nos termos do artigo 1.052 da Lei nº 10.406, de 10.01.2002. **§ 2º** - As quotas de todos os sócios são declaradas indivisíveis, impenhoráveis* e *incomutáveis para todos os fins de direito a cada uma delas dá direito a um voto nas deliberações sociais.* **(iii)** Autorizar os Administradores da Sociedade a realizar todos os atos necessários para a Implementação das deliberações ora aprovadas. **Encerramento:** Nada mais. São Paulo, 05/06/2024.

Premier Administração Participações e Investimentos S.A.

CNPJ/MF nº 43.822.044/0001-00 - NIRE 35.237.920.947

Assembleia Geral Extraordinária - Edital de Convocação

Convocamos os Srs. acionistas da Premier Administração Participações e Investimentos S.A. ("Companhia"), na forma prevista no artigo 124 da Lei nº 6.404/76 ("Lei das S.A."), a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE"), a ser realizada, em primeira convocação no dia 27/06/2024, às 10h00min, na sede da Sociedade na Cidade e Estado de São Paulo, na Rua Joaquim Floriano, nº 960, 15º andar, Conj. 152, sala 6, Itaim Bibi, CEP 04.534-004, para deliberar sobre a seguinte **Ordem do dia: (i)** A destituição do Diretor Presidente Sr. José Geraldo Dontal e a indicação de novo Diretor Presidente; **(ii)** Alteração do art. 19 §1º do Estatuto Social; **(iii)** Consolidação do Estatuto Social; e **(iv)** Demais matérias. **Informações Gerais: (I)** Os documentos relativos às matérias a serem discutidas na AGE, poderão ser solicitados à Companhia, através do e-mail diretoria@premiercapital.com.br; e **(II)** A AGE será instalada, nesta primeira convocação, com a presença de acionistas que representem, no mínimo, 2/3 do total de votos conferidos pelas ações com direito a voto, conforme disposto no artigo 135 da Lei das S.A. (19, 20 e 21/06/2024)

GPC Participações e Investimentos S.A.

CNPJ/MF nº 22.988.114/0001-24 - NIRE: 35.229.363.597

Assembleia Geral Extraordinária - Edital de Convocação

Convocamos os Srs. acionistas da Premier Administração Participações e Investimentos S.A. ("Companhia"), na forma prevista no artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das S.A."), a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE"), a ser realizada, em primeira convocação no dia 27 de junho de 2024, às 11h00min, na sede da Sociedade na Cidade e Estado de São Paulo, na Rua Joaquim Floriano, nº 960, 15º andar, Conj. 152, Sala 01, Itaim Bibi, CEP 04.534-004, para deliberar sobre a seguinte **Ordem do dia: (i)** A destituição do Diretor Presidente Sr. José Geraldo Dontal e a indicação de novo Diretor Presidente; **(ii)** Alteração do art. 19§ 1º do Estatuto Social; **(iii)** Consolidação do Estatuto Social; e **(iv)** Demais matérias. **Informações Gerais: (I)** Os documentos relativos às matérias a serem discutidas na AGE, poderão ser solicitados à Companhia, através do e-mail diretoria@premiercapital.com.br; e **(II)** A AGE será instalada, nesta primeira convocação, com a presença de acionistas que representem, no mínimo, 2/3 (dois terços) do total de votos conferidos pelas ações com direito a voto, conforme disposto no artigo 135 da Lei das S.A. (19, 20 e 21/06/2024)

ADATA Integration Brazil S.A.

CNPJ/MF nº 21.316.324/0001-03

ERRATA – Demonstrações Financeiras de 31/12/2023 e 2022

Comunicamos que a publicação das Demonstrações Financeiras de 31/12/2023 e 2022 publicada no jornal Data Mercantil no dia 16/04/2024 no formato digital e impresso, teve o seguinte conteúdo retificado: **• ONDE SE LÊ: Contador:** Mauricio Alaby – CRC 1SP 328.794/O-0. **• LEIA-SE: Diretor Contábil e Fiscal:** Fernando Luis Suehara – CRC 1SP 239.225/O-1.

CTR Mauá Participações S/A

CNPJ: 17.252.614/0001-63

Balanço Patrimonial - Exercícios findos em 31.12.2023 e 2022- *(Em R$ mil)*

Ativo	**31.12.2023**	**31.12.2022**
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	19.599.647	64.254.267
Impostos a recuperar	106.636	-
Total do Circulante	**19.706.283**	**64.254.267**
Não Circulante		
Realizável a longo prazo		
Total do Não Circulante	**-**	**-**
Total Ativo	**19.706.283**	**64.254.267**

Passivo	**31.12.2023**	**31.12.2022**
Circulante		
Obrigações sociais e fiscais	23.580	256.001
Total Circulante	**23.580**	**256.001**
Não Circulante		
Partes relacionadas	(1.615.574)	44.500.746
IRPJ e CSLL Diferido	2.602.744	2.602.744
Total Não Circulante	**987.169**	**47.103.489**
Patrimônio Líquido		
Capital social	3.290.150	3.290.150
Lucros e prejuízos acumulados	15.405.384	13.604.627
Total Patrimônio Líquido	**18.695.534**	**16.894.777**
Total Passivo	**19.706.283**	**64.254.267**

Demonstrações do Resultado do Exercício	**31.12.2023**	**31.12.2022**
Receitas (Despesas) Operacionais		
Administrativas, gerais e tributárias	(1.025.611)	(484.320)
Receitas Financeira	**2.826.368**	**1.278.548**
	1.800.757	794.228
Resultado do Exercício	**1.800.757**	**794.228**

Antônio dos Santos Martins - Diretor;
Jorgemar Dias Rosa - CRC-SP 261.440/O-3 - Contador.

Nova Casa Branca Administração de Bens Ltda.

CNPJ/MF nº 05.217.447/0001-30

Comunicado

Nova Casa Branca Administração de Bens Ltda, inscrita no CNPJ/MF sob nº 05.217.447/0001-30, informa que seu nome e CNPJ têm sido usados de forma fraudulenta e não autorizada por "Grupo Mil Negócios", telefone (11) 93422-3106 e site ***https://grupomilnegocios.com.br/.*** O "Grupo Mil Negócios", utilizando-se dos dados da Nova Casa Branca Administração de Bens Ltda, tem promovido a oferta de falsos empréstimos, financiamentos e consórcios para cobrar valores indevidos e obter vantagens ilícitas de seus contratantes. A Nova Casa Branca Administração de Bens Ltda. não realiza qualquer atividade de venda de empréstimos, consórcios e financiamentos, tampouco tem qualquer relação com o "Grupo Mil Negócios", sendo tais atividades completamente alheias ao seu conhecimento, não se responsabilizando, portanto, por qualquer prejuízo sofrido por terceiros.

CAS Tecnologia S.A.

CNPJ nº 00.958.378/0001-00 - NIRE 35300182405

Ata Sumária da Assembleia Geral Ordinária realizada em 23.04.2024

Local: sede social. **Horário:** 10hs. **Comparecimento:** acionistas representando mais de 2/3 do capital votante. **Mesa:** Welson Regis Jacometti, Presidente, Renato Vila Nova, como Secretário. **Deliberações aprovadas:** a assembleia aprovou o balanço patrimonial e as demonstrações contábeis do exercício findo em 31.12.2023, peças essas que foram publicadas de forma reduzida pelo Data Mercantil do dia 15/03/2024; **2ª:** a assembleia provisionou a distribuição do lucro do exercício constante do balanço em estrita observância ao que dispõe o estatuto, inclusive de forma excepcional no ano corrente conforme previsto em Estatuto para as ações preferenciais classe B foi distribuído das reservas acumuladas, decidindo ainda que o saldo remanescente não distribuído ficará à disposição da Diretoria para que esta dê, nos termos da lei, destinação segundo a melhor política de investimento para a sociedade. **3ª**: a assembleia decidiu estabelecer que a remuneração dos Administradores será fixada em base às normas e restrições da legislação fiscal e dentro das possibilidades da Sociedade. **4ª**: foram reeleitos, para compor o Conselho de Administração da Companhia, com mandato válido por 3 (três) anos, até a aprovação das contas em 2027, os Srs.: (a) Welson Regis Jacometti, brasileiro, analista de sistemas, casado, residente e domiciliado em São Paulo/SP, para o cargo de Presidente do Conselho de Administração; e, como demais membros efetivos, (b) Rodolfo Henrique Fischer, brasileiro, casado em comunhão parcial de bens, engenheiro, residente e domiciliado em São Paulo/SP; e (c) Jurandir dos Santos, brasileiro, advogado, casado, residente e domiciliado em São Paulo/SP; permanecendo vago dois dos cargos dos membros efetivos do Conselho de Administração. **5ª**: a Diretoria Executiva da Sociedade foi reeleita pela reunião do Conselho de Administração de 23/04/2024, sendo o mandato válido por 3 (três) anos, até a aprovação das contas em 2027, composta de Diretor Presidente, Welson Regis Jacometti, Diretor Administrativo-Financeiro, Sueli Aparecida Ossuna Gonçalves Jacometti, Diretor de Serviços, Odair Marcondes Filho, Diretor de Marketing, Mauricio de Souza Nazareth Império Catelli, Diretor de Operações, José Domingos Casadei Iorio; ficou decidido que o Diretor Presidente, Welson Regis Jacometti, acumulará interinamente o cargo de Diretor Comercial. Nada mais. JUCESP nº 209.707/24-0 em 23/05/24. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

CAS Tecnologia S.A.

CNPJ/MF nº 00.958.378/0001-00 - NIRE 35.300.182.405

Reunião do Conselho de Administração realizada em 23 de abril de 2024

Data/Hora/Local: 23/04/2024, 9hs, na sede social. **Convocação e presença:** Convocados através de comunicação oficial da companhia. Conselheiros presentes infra-assinados representado a maioria dos membros em exercício. **Mesa:** Presidente: Welson Regis Jacometti; Secretária: Sueli Aparecida Ossuna Gonçalves Jacometti. **Deliberações aprovadas: 1)** Reeleição por unanimidade a diretoria executiva da CAS, sendo o mandato válido por 3 (três) anos, até a aprovação das contas em 2027 (30/04/2027): **- Diretor Presidente, Welson Regis Jacometti,** brasileiro, casado sob o regime da comunhão parcial, empresário, interinamente Diretor Comercial; **- Diretor Administrativo-Financeiro, Sueli Aparecida Ossuna Gonçalves Jacometti,** brasileira, casada sob o regime da comunhão parcial, empresária; **- Diretor de Serviços, Odair Marcondes Filho,** brasileiro, casado sob o regime da comunhão parcial, analista de sistemas; **- Diretor de Marketing, Mauricio de Souza Nazareth Império Catelli,** brasileiro, casado sob o regime da comunhão parcial, administrador de empresas; **- Diretor de Operações, José Domingos Casadei Iorio,** brasileiro, casado sob o regime da comunhão parcial, empresário, todos residentes em São Paulo/SP. **2) Aprovação das contas e Demonstrações Contábeis 2023 -** o balanço patrimonial e as demonstrações contábeis do exercício findo em 31/12/2023, foram publicadas de forma reduzida pelo Data Mercantil do dia 15/03/2024; **3) Aprovação do orçamento 2024:** Nada mais. JUCESP nº 222.801/24-4 em 13/06/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

DECLARAÇÃO À PRAÇA

PEPSICO AMACOCO BEBIDAS DO BRASIL LTDA., inscrita no CNPJ sob o nº 09.644.104/0001-03, Inscrição Estadual 147.050.575.112, estabelecida à Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 180 - 9. andar (parte), Vila Nova Conceição, São Paulo - SP, CEP 04543-000, DECLARA À PRAÇA em geral o extravio do **LIVRO MODELO 6.** (20, 21 e 24/06/2024)

Coroa (Suécia) - 0,5181
Dólar (EUA) - 5,4254
Franco (Suíça) - 6,0871
Iene (Japão) - 0,03417
Libra (Inglaterra) - 6,8734
Peso (Argentina) - 0,00599
Peso (Chile) - 0,005821
Peso (México) - 0,2949
Peso (Uruguai) - 0,1378
Yuan (China) - 0,7473
Rublo (Rússia) - 0,06219
Euro (Unidade Monetária Europeia) - 5,809

DÓLAR
compra/venda
Câmbio livre BC - R$ 5,4248 / R$ 5,4254 **
Câmbio livre mercado - R$ 5,4587 / R$ 5,4607 *
Turismo - R$ 5,4802 / R$ 5,6602
(*) cotação média do mercado
(**) cotação do Banco Central
Variação do câmbio livre mercado no dia: +0,35%

BOLSAS
B3 (Ibovespa)
Variação: 0,15%
Pontos: 120.445
Volume financeiro: R$ 21,211 bilhões
Maiores altas: Petro REC SA ON (4,85%), Usiminas PNA (3,68%), São Martinho ON (3,53%)
Maiores baixas: MRV ON (-4,23%), Azul PN (-4,09%), Magazine Luiza ON (-3,70%)
S&P 500 (Nova York): -0,25%
Dow Jones (Nova York): 0,77%
Nasdaq (Nova York): -0,79%
CAC 40 (Paris): 1,34%
Dax 30 (Frankfurt): 1,03%
Financial 100 (Londres): 0,82%
Nikkei 225 (Tóquio): 0,16%
Hang Seng (Hong Kong): -0,52%
Shanghai Composite (Xangai): -0,42%
CSI 300 (Xangai e Shenzhen): -0,72%
Merval (Buenos Aires): 1,22%
IPC (México): 0,02%

ÍNDICES DE INFLAÇÃO
IPCA/IBGE
Julho 2023: 0,12%
Agosto 2023: 0,23%
Setembro 2023: 0,26%
Outubro 2023: 0,24%
Novembro 2023: 0,28%
Dezembro 2023: 0,56%
Janeiro 2024: 0,42%
Fevereiro 2024: 0,83%
Março 2024: 0,16%
Abril 2024: 0,38%

Negócios

Vale atualiza estimativas para divisão de Metais de Transição Energética

A Vale atualizou na quinta-feira, 20, suas estimativas para a divisão de Metais de Transição Energética. Os dispêndios para o período de 2024 a 2026 devem somar US$ 650 milhões para capacidade Run rate e confiabilidade; US$ 150 milhões para Sudbury e Salobo; e US$ 350 milhões para exploração e desenvolvimento de projetos.

A mineradora estima ainda produção entre 375-410 mil toneladas de cobre em 2026, com crescimento de 5% após a implementação das iniciativas de revisão de ativos, com dispêndios totais de US$ 800 milhões (capacidade run rate e confiabilidade em Sudbury e Salobo) e 30% de aumento da produtividade em Sudbury.

Para níquel, a estimativa de produção é de 190-210 mil toneladas em 2026, com avanço de 10% após a implementação das iniciativas de revisão de ativos.

A Vale também prevê custo entre US$ 3,5 mil e US$ 4 mil por tonelada em 2026 para o cobre, e entre US$ 11,5 mil e US$ 13,5 mil por tonelada em 2026 para níquel. Após os ganhos iniciais da revisão de ativos, ambos os custos devem recuar 10%, projeta a companhia.

Com a revisão de ativos de metais de transição energética, o Ebitda incremental estimado deve ser de aproximadamente US$ 400 milhões até 2026, e de US$ 1,3 bilhões com a potencial entrega de ativos a partir de 2028.

O gasto total com a revisão deve somar US$ 800 milhões até 2026, e US$ 3,3 bilhões a partir de 2028. Já a criação de valor deve ser de US$ 2 bilhões até 2026, indo para US$ 6 bilhões a partir de 2028.

Considerando as iniciativas de revisão de ativos, as operações de cobre podem atingir capacidade de produção de 400 mil toneladas por ano (ktpa) em 2026, considerando Salobo (cerca de 220 ktpa), Sossego (cerca de 80 ktpa) e operações do Canadá (cerca de 100 ktpa).

A empresa estima alcançar 500 ktpa em 2028, considerando uma adição de cerca de 100 ktpa em relação a 2026, vindo de Salobo (+60 ktpa), Sossego (+15 kpta) e operações do Canadá (+25 kpta).

IstoéDinheiro

Carrefour Brasil abre primeira loja da rede Atacadão na Europa

O Carrefour Brasil comunicou nesta quinta-feira que inaugurou a primeira loja própria do Atacadão na Europa, em mais uma movimento de expansão da rede atacadista, principal geradora de resultado do grupo.

Localizada na cidade de Aulnay-sous-Bois, nas imediações de Paris, a unidade possui 10 mil m² de área de vendas, com a oferta de 13 mil itens.

"A chegada do Atacadão à Europa é um marco importante para o Grupo Carrefour Brasil", afirmou o presidente-executivo do Grupo Carrefour Brasil, Stephane Maquaire.

Ele destacou, em comunicado à imprensa, que os franceses terão acesso a um formato que proporciona uma opção de compra de qualidade e com preços competitivos para abastecerem suas casas ou seus negócios.

De acordo com o Carrefour Brasil, o Atacadão já está presente no Marrocos com 15 lojas por meio do modelo de franquia, em uma parceria com o Grupo LabelVie, que também é parceiro nessa primeira loja do Atacadão na Europa.

Atualmente, o Atacadão tem mais de 370 unidades de autosserviço no Brasil e 36 atacados de entrega e centros de distribuição.

No primeiro trimestre, o Atacadão respondeu por 69% das vendas do Carrefour Brasil, com R$ 19,3 bilhões. O Ebitda ajustado da unidade somou R$ 1,1 bilhão, enquanto o resultado consolidado do grupo registrou R$ 1,4 bilhão.

IstoéDinheiro

Brasil deve receber R$ 2 bilhões em investimento da Scania de 2025 a 2028

A fabricante de caminhões e ônibus Scania informou nesta quinta-feira que vai investir 2 bilhões de reais no Brasil nos próximos quatro anos, dando continuidade a um aporte anterior de 1,4 bilhão de reais iniciado em 2021 e encerrado este ano.

Segundo a empresa, os recursos da nova fase de investimentos para o período de 2025 a 2028 — quase 43% acima do ciclo anterior — visam fortalecer os esforços da companhia na redução das emissões de carbono nos sistemas de transporte e logística.

Com o anúncio, a companhia engrossa a lista de montadoras que divulgaram investimentos no país nos últimos meses, os quais, em conjunto, já somam mais de 100 bilhões de reais. As empresas incluem fabricantes como BYD, Stellantis, General Motors e Hyundai.

A Scania, com sede na Suécia, entregou no mês passado seus primeiros caminhões movidos a biodiesel puro (B100) ao conglomerado Amaggi, como parte de um acordo firmado no ano passado para a venda de cerca de 100 veículos Euro 6 movidos a B100.

Até maio de 2024, o número de licenciamento de caminhões da Scania saltou 85% sobre o mesmo período do ano anterior, para 7,7 mil unidades, segundo a associação de montadoras Anfavea. No segmento de ônibus, a Scania elevou os licenciamentos para 237 no mesmo período, contra 100 um ano antes.

CNN